

DOSSIER DE IMPRENSA CISA 2010

DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA

Portugal

In <http://www.asbeiras.pt/2010/11/estesc-lanca-alerta-ambiental/>

5 de Novembro

ESTeSC lança alerta ambiental



Foto de Luís Carregã

O I Congresso Internacional de Saúde Ambiental (CISA 2010) já teve início na Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC).

A sessão de **abertura** realizou-se ontem, no primeiro dia do congresso que deverá contar, até dia 6, com mais de **500 participantes**, graças à organização conjunta dos institutos de Coimbra, Porto, Lisboa e Beja.

Com os números em mente, tendo em conta que quase um terço da mortalidade mundial se deve a questões ambientais, o congresso começou com a referência de Ana Ferreira à “crise global no ambiente”.

De acordo com a docente da ESTeSC e membro da comissão organizadora, esta iniciativa pretende chamar a atenção para a necessidade de uma “concentração de esforços entre os agentes do ambiente e da saúde”.

Já o presidente da ESTeSC, Jorge Conde, optou por elogiar os estudantes e a instituição que tem apostado na formação de “profissionais interventivos”.

No auditório do único instituto superior do mundo reconhecido como eco escola e com direito a bandeira verde, teve ainda lugar o discurso de Rui Antunes, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, que se mostrou igualmente preocupado, mas com o “ambiente” do ensino superior, garantindo que este “não pode continuar a manter-se como está agora”.

O responsável do IPC realçou ainda a importância destas “iniciativas na área de divulgação das ciências”, referindo os “centros de investigação aplicada”, nesta e noutras áreas, que se encontram em desenvolvimento, em Portugal.

Na mesma sessão participou também Mário Grácio, diretor geral da Agência Portuguesa do Ambiente, que falou sobre a criação, em breve, do Sistema Nacional de Informação sobre Ambiente (SNIAmb). Um projeto que vai permitir avaliar mais profundamente as interações entre o ambiente e a saúde humana, enquadrado no Plano Nacional de Ação Ambiente e Saúde 2008-2013.

Portugal

In <http://www.asbeiras.pt/2010/11/saude-ambiental-em-analise-na-estesc/>

4 de Novembro

Saúde Ambiental em análise na ESTeSC



A **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC)** recebe, a partir de hoje (3) e até dia 6, o 1.º Congresso Internacional de **Saúde Ambiental (CISA 2010)**, que se realiza no auditório da escola.

Ao longo de três dias, especialistas e investigadores de 40 países, fazem mais de 120 comunicações para cerca de 500 participantes, onde o estudo das relações existentes entre o ambiente e a saúde humana, um dos maiores desafios dos nossos tempos, vão estar em debate.

Estima-se que as alterações climáticas afetarão de forma profunda e adversa, algumas das áreas fundamentais da saúde: alimentos, ar, água, solo e biodiversidade.

Focando temas relevantes como o Ambiente, a Saúde Pública, a Saúde Ocupacional e a Sustentabilidade, o evento pretende ser um marco no ensino, na investigação e no exercício da saúde ambiental.

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra depois de exhibir já há dois anos o galardão Eco-Escolas, sendo a única escola de ensino superior que o detém no mundo, faz deste congresso um marco na sua caminhada por um mundo ambientalmente mais saudável e sustentável.

Contando com o alto patrocínio do Presidente da República o evento insere-se na comemoração dos 30 anos da Escola e nos quase 20 anos de formação de licenciados em Saúde Ambiental.

À organização do evento associaram-se as restantes escolas do país que lecionam o curso, nomeadamente as de Lisboa, Porto e Beja.

Portugal

In <http://www.asbeiras.pt/2010/11/congresso-em-coimbra-aborda-a-saude-ambiental/>

3 de Novembro

Congresso em Coimbra aborda a saúde ambiental



A **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC)** organiza entre **4 e 6 de novembro**, o seu **1.º Congresso Internacional de Saúde Ambiental (CISA 2010)**, a ter lugar no auditório da escola.

De acordo com uma nota da escola, a importância crescente do tema e o facto de a ESTeSC ser pioneira na formação de licenciados em Saúde Ambiental, condicionam mais este passo na afirmação do seu ensino.

Ao longo de três dias, especialistas e investigadores de 40 países, fazem mais de 120 comunicações para cerca de 500 participantes, onde o estudo das relações existentes entre o ambiente e a saúde humana, uns dos maiores desafios dos nossos tempos, vão estar em debate.

Estima-se que as alterações climáticas afetarão de forma profunda e adversa, algumas das determinantes fundamentais da saúde: alimentos, ar, água, solo e biodiversidade.

Focando temas relevantes como o ambiente, saúde pública, saúde ocupacional e sustentabilidade, o evento pretende ser um marco no ensino, na investigação e no exercício da saúde ambiental.

Ainda de acordo com a mesma nota, a ESTeSC depois de exibir já há dois anos o galardão Eco-Escolas, sendo a única escola de ensino superior que o detém no mundo, “faz deste congresso um marco na sua caminhada por um mundo ambientalmente mais saudável e sustentável”.
